

Cuidado Humanizado a um paciente em internação de longa permanência na UTI Neonatal: Relato de caso

Tipo de Trabalho: Relato de caso.

Eixo Temático: Ações de Humanização voltada ao paciente e ao colaborador.

Autores: Rudson Oliveira Damasceno, Alessandra Carvalho de Paula, Brunna Graziotti Milanese, Priscila Chagas Da Silva Motta.

Afiliação: Hospital da Mulher Mariska Ribeiro.

Descritores: Unidades de Terapia Intensiva Neonatal, Humanização da Assistência, Acolhimento, Tecnologia Leve, Saúde da Criança.

Introdução: A Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) é um espaço de cuidados de alta complexidade que exige a utilização de diversas tecnologias voltadas ao suporte de vida. A utilização de uma tecnologia dura, de alto custo e a necessidade de uma equipe multidisciplinar de alta qualificação torna esse ambiente um local de cuidados complexos, onde o saber exclusivamente instrumental é apenas uma dimensão do cuidado. As ações desenvolvidas neste ambiente também requerem um olhar leve do cuidado, tais como acolhimento, ambiência adequada, vínculo e demais práticas assistenciais humanizadas para o RN e seu familiar.

Objetivo: Relatar as ações de cuidado humanizado a um paciente de longa estadia internado na UTIN do Hospital da Mulher Mariska Ribeiro, Rio de Janeiro.

Método: Estudo do tipo relato de caso com informações obtidas por meio de rotinas e vivências da equipe multidisciplinar, cuidados oferecidos e registro fotográfico dos eventos. Foi realizado a cessão do uso de imagem por meio de termo de autorização por parte dos responsáveis.

Resultados: JB nascido no dia 12/04/2022, com idade gestacional de 34 semanas, peso de nascimento de 2240 g, encaminhado a UTI Neonatal devido a quadro de desconforto respiratório e dependência de ventilação mecânica invasiva, onde permanece internado. Foi diagnosticado com Miopatia Associada ao Gene ACTA 1, uma doença neuromuscular congênita. Após o diagnóstico, JB foi submetido a gastrostomia com funduplicatura e

traqueostomia. Hoje, com 1 ano de vida, está estável clinicamente e em processo de regulação de vaga por se tratar de paciente com perfil pediátrico. Devido a este quadro, nosso processo de cuidar tem relação direta com a Humanização por parte de toda equipe multidisciplinar. Durante este período foram organizados eventos importantes e de grande sensibilidade para J.B e sua família, como: comemoração de aniversário com a presença de familiares, Natal, Páscoa, visita regular do irmão, banho de sol, atividades com recursos musicais com cantigas, ritmos com palmas, massagem shantala, estimulação da linguagem, brincar no leito, parte sensorial focando no estímulo visual e sempre orientando mãe/pai para maior autonomia nos cuidados. Algumas dessas ações pode ser observadas nas imagens 1 e 2.



Imagem 1 – Aniversário do JB



Imagem 2 – Primeiro Banho de Sol

Discussão: Devido ao excesso de luz, estímulos sonoros e exposição à dor e manipulação diária, a UTIN apresenta-se como um ambiente hostil e estressante para o bebê. Dessa forma, existe a preocupação de realizar a conciliação do trabalho técnico com o trabalho humanizado, baseado no acolhimento, respeito ético e cultural ao paciente e seu familiar, de maneira a garantir um ambiente seguro e humanizado durante a hospitalização. A humanização da UTIN visa diminuir os agentes estressores ao RN, o que repercutirá significativamente no desenvolvimento, crescimento e sua sobrevivência.

Conclusão: Dessa forma, os trabalhos realizados em nossa unidade foram essenciais para garantir um ambiente acolhedor para o JB e sua família. O envolvimento coletivo, fortaleceu na equipe multiprofissional o sentimento do cuidado baseado na humanização. Estas atividades são de extrema importância para criação de um espaço confortável e que proporcione uma melhor ambiência.

Referências: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização. Formação e Intervenção (Cadernos Humaniza SUS) / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Política Nacional de Humanização. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

Magalhães SGS, Silva JSLG. O Cuidado Humanizado na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. Revista Pró-UniversUS. 2019; 10(1):129-132.

Mascarenhas M, Rodrigues J. Os Benefícios do Cuidado Humanizado na Unidade de Tratamento Intensivo em uma Perspectiva Holística. Revista Saúde em Foco, v. 04, n. 01, p. 18-28, 2017.

Moreira MADM, Lustosa AM, Dutra F, Barros EO. Políticas públicas de humanização: revisão integrativa da literatura. Ciência & Saúde Coletiv. 2015; 20(10):3231-3242.

Reichert AP da S, Lins RNP, Collet N. Humanização do Cuidado da UTI Neonatal. Rev. Eletr. Enferm. [Internet]. 6º de setembro de 2009 [citado 22º de abril de 2023];9(1).